

rentes vieram a converter-se e estão prontos a jurar a realidade da aparição.

Como se vê, é impossível que tanta gente se enganasse.

A aparição durou cerca de duas horas.

Este tempo foi sufficiente para que pudesse accudir todo o povo. O facto não tem nenhuma explicação physica e nem moral os que viram primeiro, observaram uma imagem da Divina Face com duas gotas de sangue.

A imagem foi se convertendo na do busto do Senhor, que foi o que vimos nós ultimos.

Tão perfeita se via que se podia observar com precisão o brilho dos olhos, mui grandes e as pregas da tunica alvinitente e um coração mui visível.

A imagem de meio corpo, era a de Jesus Christo em miniatura.

O mais notavel do prodigio era não se ver a hostia branca nos espaços não occupados peio husto.

Depois do Salve, foi-se desvanecendo a aparição e tomando a fórma da Sagrada Hostia como antes.

Foram fornecidos muitos certificados das pessoas mais serias e mais sensatas, attestando, sob juramento, a verdade do facto.

Ha mais de duzentas que estão promptas a jurar. Todo o povo está impressionadissimo.

O sermão anterior tratava do prodigio real de Nosso Senhor Jesus Christo na Eucharistia.

Tudo isso vi com os meus proprios olhos, e experimentei o pavor e temor geral que produziu a presença do Sagrado Coração de Jesus.

Todos experimentamos um medo que se manifestou na pallidez e num estremecimento incapaz de se explicar.

Maracujá---Flôr da Paixão

Quando os companheiros do Christovão Colombo exploraram os paizes então descobertos, procurando thesouro no novo mundo, encontraram muita coisa nova e nunca vista. O mais comvente aspecto, porém, para estes corações, desviados muitas vezes por mil paixões, mas profundamente religiosos, apresentou-se-lhes numa planta, num cipó que os indios chamaram maracujá e cuja flor pela beleza de sua cor suavemente melancolica e pelo desenho maravilhoso de suas petalas excitou nelles não só plena admiração, mas tambem sentimentos profundamente religiosos.

«A flor nos parecia quasi uma lembrança do Redemptor», escreve uma testemunha ocular

da primeira descoberta desta planta maravilhosa do novo continente: «Com intima devoção admirámos a flor que num prodigio singular memoravel da natureza nos mostrou tão claramente os instrumentos do martyrio do Salvador.»

Um anel formado de numerosos filetes ponteados de um encarnado escuro parece ser a imagem da corôa de espinhos manchada das gottas do preciosissimo Sangue.

A folha capellar de 3 pistillos cuneiformes que lembram-nos os 3 cravos com que as mãos e pés sagrados foram prégados na cruz. Os cinco estames moveis com os grandes involucros pollinicos finalmente indicam as santissimas chagas do Senhor. Tambem os caules da planta que se dilatam de distancia a distancia em nós, representa alguma coisa da paixão podemos ver nelle os flagellos nodosos, e até a cor das petalas — geralmente um roxo escuro — é o symbolo de tristeza compassiva.

Logo depois da descoberta, os marinheiros hespanhões procuraram transplantar o maracujá para a Europa. Com respeito religioso tiraram-n'o da terra-mãe e levaram-n'o a bordo do navio que havia de levar os primeiros thesouros da terra nova á corte real de Hespanha. Os reis piedosos guardaram a planta com maior diligencia quasi como uma joia. Finalmente ellá chegou a Roma como presente de Fernando o Catholico, ao Papa, onde foi igualmente o objecto de geral admiração.

No correr do tempo tentara-se a sua reprodução no sólo europeu tentativa que foi coroada do melhor resultado.

O grande botanico padre Ferraria, da Companhia de Jesus, deu pelo motivo acima indicados o nome de «Passiflora» Flor da Paixão e desde esse tempo em esta significação.

Para a formosa commemoração do proximo centenário da Independencia politica do Brasil, cogita-se no Rio de constituir-se uma grande associação de combate ao analfabetismo, a qual teria o titulo de Ass. dos Legionarios da Instrução. Entre outras medidas de seu programma de combate, constam as seguintes realmente originaes e talvez effectivamente praticas: «estabelecer-se uma forte penalidade para todos os commandantes de companhias, baterias ou esquadões das tropas federaes e estaduais em que existirem analpha-

beios, dentro do periodo de um anno; crear um novo imposto sobre todas as fabricas, companhias industriaes de qualquer natureza, nas quaes, dentro de periodo identico servissem empregados analphabatos e estabelecer multas a serem pagas pelos chefes das familias em que existirem dentro do prazo citado, pessoas analphabatas, desde que, na distancia de dois kilometros da habitação, esteja funcionando alguma escola.»

ADEUS AMIGO

Partiste amigo para a região do além e abandonaste, oh! Antoninho os teus amigos, Adeus!

Trocaste as decepções, os erros, os males do mundo pelo eterno somno no seio de Deus. Mas, tão jovem ainda na flôr de tuas primaveras, quando tudo sorri aos olhos da mocidade, deixaste o mundo com suas illusões e as glórias que vemos através do prisma do porvir!

Deixaste tua familia tragar mais este calix de dôr inconsolavel.

Eras bom filho e bom irmão: idolatravas a tua mãe e amavas os teus irmãos e tambem a estes abandonaste.

Eras bom amigo; a tua amizade sincera, o teu caracter recto e puro, a tua educação distincta e bem formada, deixaram um não sei que de sympathia e amizade em meu coração que ainda duvido que a deusa tetrica roubou-te a vida.

Morreste! E' duro, amigo, crer em semelhante fatalidade. Mas a vontade de Deus seja feita.

Ficarei chorando a tua eterna ausencia, mas o Eterno recompensar-te-ha com o premio dos justos. E do além tumulo recebe, Antoninho, grande amigo, o ultimo adeus de

José Maria

A Mutua Ideal

III

Verificado que a apolice de D. Carlota de Negreiros Bueno tinha sido sorteada com o peculio

de 10 contos de réis, munido de uma procuração daquella senhora fui a S. Paulo e apresentei-me na séde da Mutua Ideal para receber a referida importancia. Não se achando ali o presidente daquella sociedade, sahii a receber a reclamação o seu gerente, a quem apresentei a procuração, a apolice sorteada, e mais a lista dos numeros premiados na extracção da loteria da Capital Federal, realizada em 20 de fevereiro ultimo.

Verificando sua senhoria que o numero da apolice, tanto na matricula como no final para o sorteio, era 4650, e que o numero em que foi sorteado o premio maior, de 50 contos, nas referidas loteria e extracção foi sorteado no numero 54650, certificou-se mais uma vez de que esse final 4650 era o numero da apolice de D. Carlota e não da do feliz zardo imaginario—Walfrido Linhares de Neiva Camargo, que, por um engano ia comendo o bolo que não lhe pertencia.

Vendo descoberta essa esper-teza que a gente da Mutua Ideal quer a todo transe que se aceite por um engano, o sr. gerente, visivelmente enleiado e perplexo, começou a forjar umas razões muito réles, para innocentar a sua sociedade, e, entre outras, sahii-se com estas: 1.ª Que aquillo era devido a uma duplicata, havendo na série C dois mutuarios com o mesmo numero;

2.ª Que semelhante engano devia attribuir-se á ignorancia do agente da Mutua aqui em Ytú;

3.ª Que apolice de D. Carlota havia decahido!...

A essas pretendidas razões respondi:

a) que não podia crer nessa duplicata, por me parecer impossivel haver na mesma serie duas pessoas com o mesmo numero, e com nomes tão diferentes, pois só si os nomes fossem iguaes ou muito parecidos um com o outro, é que se poderia admittir a possibilidade desse engano

b) Que tambem não podia acreditar no que a. s. acabava de dizer a respeito do sr. agente nesta cidade, por se tratar de um moço intelligente e de certo preparo intellectual, tendo até occupado diversos cargos publicos, entre os quaes o de juiz de paz; mas que, quando mesmo tudo isso fosse a mais pura expressão da verdade, a mutuaría D. Carlota nada tinha que ver com essas irregularidades, que deviam recair só e sómente sobre a Mutua Ideal, que deve ter a sua escripturação bem feita e

os seus agentes no interior dotados de preparo intellectual e de outros predicados necessarios ao bom desempenho desse cargo ou emprego. E que, portanto, D. Carlota não podia deixar de receber o peculio que lhe coube em sorte.

Quanto a dizer que a apolice estava caduca, era de admirar que sua senhoria tivesse a coragem e mesmo a ousadia de afirmar semelhante inverdade, visto como o mutuario só decahe pela falta de pagamento de alguma contribuição, e o sr. gerente acabava de verificar com seus proprios olhos que a apolice estava devidamente sellada desde o primeiro até o ultimo mez, e que por conseguinte D. Carlota estava quites com a Mutua Ideal, a quem pagára pontualmente todas as prestações.

Assim apertado e batido em todos os pontos dos seus argumentos sem base, o sr. gerente concordou em pagar, mas sómente cinco contos e quatrocentos mil réis, allegando para isso que a serie C., que é de 10 mil socios, estava incompleta, e que portanto o peculio devia ser proporcional ao numero de mutuarios quites

Então exigi de sua senhoria que me apresentasse os livros de matricula, no que elle annuiu depois de alguma reluctancia. E tendo em mãos o livro que me foi apresentado como sendo o ultimo, nelle verifiquei que o numero de socios inscriptos na serie C até 20 de fevereiro ultimo, dia da extracção da referida loteria, era de 12143!

Em vista disso, declarei ao sr. gerente que não receberia menos dos 10 contos, porque a serie estava mais que completa, pois tinha numero de socios maior que o exigido.

A isso respondeu sua senhoria que a serie estava incompleta, porque havia um grande numero de mutuarios decahidos por falta de pagamento; razão que não me convenceu, primeiro porque s.s. não me apresentou o numero de socios decahidos, e depois porque a decadencia dos socios reverte em beneficio da mesma sociedade, que fica senhora das quantias com que esses socios entraram, para pagamento dos peculios das apolices sorteadas.

Ora, supponhamos que dos 12143 socios tenham decahido 7 mil, e que cada um delles tenha, em média, deixado na Mutua, de joia e prestações, 150\$000. Nesse caso teriamos que entrar para o fundo de reserva da Mutua Ideal a respeitabilissima somma

O MISSIONARIO DAS SELVAS DO BRASIL

Ecce creo caelos novos et terram novam
Eis-me criando novos céus e nova terra
(Isaias XLV.)

Isaias previu que, em século vindouro,
Reinaria a Ventura em um novo hemisphério,
Tendo a cingir lhe a fronte um diadema de ouro,
Rico sceptro na mão, sinal de doce império.

O flôreo matiz, esmalte do arvoredado,
Em cada estação vê mudar-se em fructo novo;
Do orbe em ponto algum achar pôde o segredo
De grande assim mostrar-se e hospitaleiro o povo.

De incognita nação vê na alma peregrina
De neve a viva flôr sorrindo de innocencia:
Terra de Promissão comsigo elle imagina
De novo haver plantado ali a Providencia!

Escondido o Brasil atrás dos seus palmares,
Para o fazer brotar á luz Cabral veleja,
Com sigo anjo de paz guia através dos mares
Para o povo ao redil acarear da Igreja.

Ao argonauta illustre a natureza rica
De encantos virginaes desvenda-lhe um cenário,

Tomado de pavor de Christo o nuncio fica
Surdor o paganismo ao vêr do seu sudário.

Ao reparar que o Genio altivo da maldade
O indio á condição de escravo reduzia,
Da divina adopção tornou-lhe a liberdade,
Foi romper-lhe os grilhões, que forja a tyrannia...

O frade, ao qual jamais cegou do oiro o brilho,
Que faz do seu burel alarde de riqueza,
Da graça, que o mortal guindou de Deus a filho,
Revestir-se do indio a alma vêr só preza.

Seu zelo, desvelado em multiplas romagens,
Do Brasil aos confins a lei de Christo leva:
Indo, entre mattagaes, ás gentes mais selvagens
Manifestar a Fé, que do erro rasga a treva.

De Christo o mensageiro, entrado na espessura,
Vê que da graça o brilho as almas todas banha:
A' sua força vê render-se a creatura,
Que errática vagueia ao culto humano extranha.

Da verdadeira fé desvenda-lhe o horizonte,

Que á razão natural se enlaça em nó estreito;
Almas regenerar de agua lustral na fonte
Vai, que a jorros brotou Jesus do sacro peito.

As ovelhas Jesus vê já dentro do aprisco,
Donde brando cajado afasta o que é nocivo;
De arrebatada ser nenhuma teme o risc,
Trazendo do PASTOR marcado o distinctivo.

Das nações no concerto o escol destes heróes
Ao torrão do Brasil marcou logar condigno:
Da alba após o arrebol já brilham novos soes,
Que doiram do porvir á Patria o céu benigno

Delles se originou a alta jerarquia
Do nosso Episcopado, assim como proveio
Da arcada, que o cipó com seus galhos fazia,
A's nossas cathedraes a nave arqueada em meio.

Na plaga brasileira ao abicar, se inclina
Cabral ante o Creator, da nova terra á vista;
Quem ha que o effeito vendo aqui da acção divina,
Do soberano Deus a duvidar persista?

F. de M. S. J.

de (1.050:000\$000) MIL E CIN-
COENTA CONTOS DE REIS!!!

Em vista, pois, de tudo que
acima fica dito, quando o sr
gerente me perguntou em que
se ficava a respeito desse paga-
mento, respondi-lhe — que absol-
utamente não recebia por saldo
dos 10 contos aquella insignifi-
cante quantia de 5:400\$000; e
que ia substabelecer os poderes
da procuração na pessoa de um
advogado, para agir contra a
Mutua Ideal, de accordo com a
lei. M. B.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 11 de Abril de 1915.

Igreja Matriz

Intenção do mez : continua-
a ser «A paz entre os belli-
gerantes».

Amanhã, na missa das 7
1/2 haverá exposição do SS.
Sacramento, cuja guarda de
honra será feita pelos srs.
associados até ás 7 horas da
tarde. A essa hora haverá la-
dinha, Tantum ergo e ben-
ção.

O secretario

IRMANDADE DE

STO. ANTONIO

(secção masculina)

Aviso os Irmãos desta as-
sociação que amanhã ás 10
horas haverá missa em honra
ao Santo e guarda de honra
ao Santissimo Sacramento.

Peço o comparecimento de
todos.

O secretario

José Santoro

CIRCULO CATHOLICO

(Sessão masculina)

Terá lugar no domingo pro-
ximo, 11 do corrente, ás 6 horas
da tarde, na igreja Matriz, a re-
união mensal do Circulo. Pede-
se aos irmãos não faltarem.

Ytú, 10 de Abril de 1915.

O secretario,

MANOEL ESTEVES RODRIGUES

Subscrição para a Capella do
Asylo

Snr. Joaquim de Almeida Mattos
136\$000

D. Maria Candida de Mattos 50\$000

D. Maria Lucilla de Almei-

Mattos 50\$000

D. Maria Isabel de Campos 25\$000

Sr. Adolpho G. de Almeida 25\$000

D. Malvina de Barros Leme 5\$000

Sr. Francisco de Almeida 1\$000

Somma — 292\$000

AGRADECIMENTO

Louvido seja Deus, temos a
quantia sufficiente para a com-
pra das cousas de que tanto
precisava a Capella do Asylo.

Agradecemos summamente em
nome dos pobres do Asylo a
todos que concorreram para esta
obra pia.

Recommendaremos ás orações
das Irmãs e dos pobres dessa
casa todos os beneficores della.
Essas preces todos os dias subi-
rão até o throno do Altissimo
como incenso de suave odor, e
farão curvar a divina clemencia
em seu favor.

São Vicente de Paul: repetia
frequentemente: Deus ama os
pobres; portanto ama aquelles
que os soccorrem. Este Sancto
tambem costumava dizer áquel-
les que tinham muito medo da
morte que praticassem a carida-
de; porque os que praticam
esta virtude durante a vida,
têm morte tranquilla, não temem
a morte. Sirvam estas palavras
de consolação e estímulo aos
generosos amigos que com tão
boa vontade attenderam ao nosso
appello.

O Padre, ao terminar o san-
cto sacrificio da missa, voltan-
do-se para o povo, invoca sobre
elle a benção de Deus Omni-
potente. Nós, terminando este

agradecimento, dizemos com toda
a effusão do nosso coração: A
benção de Deus Omnipotente
desça sobre os beneficores dos
pobres e permaneça sempre.
Ytú—11—4—1915.

PE. ANTONIO BUENO DE CAMARGO.

Notas e Notícias

Semana Santa

Por falta de espaço e tem-
po, não nos foi possível con-
cluir em nosso ultimo numero
a noticia sobre as festas da
Semana Santa, realizadas nes-
ta cidade.

Hoje voltamos a ella para
tratarmos das solemnidades
realizadas no sabbado e do-
mingo, 4 do corrente.

Pelas 9 horas de sabbado
ultimo, deu-se inicio á solemnidade da benção do fogo novo, sendo capitulante o revmo. P. Eugenio Pilloud, seguindo-se outras cerimoniaes como sejam o canto do Exultet e das prophecias, apoz o que foi feita a benção da pia baptismal, seguindo-se a missa cantada de Alleluia, á grande orchestra, sendo celebrante o revmo. sr. P. Eugenio Pilloud, acolytado pelos revmos. P.P. Cleto Marnardi e Arthur Diniz, e mestre de cerimoniaes o revmo. P. Elizario de Camargo Barros.

A's 6 1/2 da tarde realizou-se na igreja do Carmo a coroação de Nossa Senhora, a qual constou de pratica pelo revmo. sr. P. Gabinio, de ladainhas de Nossa Senhora, o canto do *Tota pulchra*, e em seguida Tantum ergo, concluindo-se com a benção do Santissimo Sacramento.

Abrilhou esse acto a corporação musical "30 de Outubro".

No domingo pelas 5 horas da manhã sahia da igreja matriz a encantadora procissão da Resurreição, a qual percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita, com enorme acompanhamento.

Tocou durante a procissão a corporação musical "30 de Outubro".

Entrada a procissão, seguiu-se a missa rezada, na qual houve grande numero de communhões.

Apoz a missa foi dada a benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra a cargo do maestro Tritão Junior esteve excellentemente, tendo tomado parte nella o maestro Tobias Perfetti, que muito agradeceu com a sua voz de baixo.

Festa do glorioso

S. Benedicto

Quinta-feira proxima, 15 do corrente, terá começo na igreja de S. Benedicto o triduo em preparação da festa que se realizará no dia 18.

Neste dia, á entrada da procissão, pregará o Revmo. P. Venerando Nalini, dignissimo vigario de Cabreuva.

Communicou nos o secretario da Irmandade que são festeiros para o anno de 1916 o distincto catholicos sr. Pedro Antonio Claro e sua exma. esposa.

Conferencia litteraria

Pelas 9 horas da noite de domingo ultimo realisou-se no theatro S. Domingos, nesta cidade, a annunciada conferencia litteraria do illustre homem de letras dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, m. d. promotor publico desta comarca.

O apreciado conferencista col-

locou-se á altura do numeroso e selecto auditorio, produzindo uma bellissima peça litteraria, que foi muito applaudida.

Após a conferencia foram recitadas diversas e bellas poesias pelos srs. Oliveira Mesquita, Antonio Nardy Netto, Reynaldo Giudice, e pelas exmas. senhoritas Ophelia Fonseca e Aida Sabino Brandão.

Tambem houve alguns cantos pelas gentis senhoritas Elvira Brandão e Maria Giudice.

Finalizou-se o sarau litterario-dramatico-musical com a representação de uma engraçada comedia, em que tomaram parte os socios amadores do Gremio Dramatico Ytuano.

Tocou durante o sarau um sextetto sob a direcção do maestro José Maria los Passos.

Professor Antonio Morato

Na tarde de quinta-feira foi a sociedade ytuana dolorosamente surpreendida com a infausta noticia para aqui transmittida em telegramma, de que em S. Pedro, onde actualmente residia, exercendo com criterio e dedicação o cargo de adjuncto do grupo escolar, fallecera repentinamente o joven e estimado professor preliminar sr. Antonio Morato de Andrade, que por largo tempo aqui residiu, exercendo o magisterio publico em a escola do bairro do Matadouro; e sempre cercado por innumeras amizades conquistadas pela lhanza do seu trato e bondade de coração.

A triste nova correu célere, contristando a todos que della tinham conhecimento.

O finado que contava apenas 22 annos, era solteiro e irmão do dr. Luiz Morato, advogado em nosso fôro, do conego Virgilio Morato, actualmente na archidiocese do Rio de Janeiro, do joven Americo Morato, quinto annista do Collegio S. Luiz, da exma. esposa do sr. Manoel de Barros Castanho e da senhorita Maria Luiza Morato; e filho da veneranda e estimada senhora d. Francisca Morato, aos quaes *A Federação* apresenta as suas expressões de pesar, juntando-as ás que certamente terão recebido neste doloroso transe.

Paz á alma do joven Antonio.

Anjinho

O sr. maestro José Maria dos Passos e sua exma. esposa passaram pelo duro golpe de perderem a sua elegante filha Maria de Lourdes, que contava apenas 8 mezes de idade.

Nossos pezames.

Fallecimentos

Apoz dolorosissimos soffrimentos causados por atroz enfermidade que por seis longos annos o trouxe preso ao leito de dor, falleceu hontem pelas. 8 horas da noite o sr. José Bueno de Camargo, irmão do revmo. s. P. Elizario de Camargo Barros. m. d. vigaeio desta parochia.

Alma boa e virtuosa desde os mais verdes annos, o finado soffreu os seus cruciantes padecimentos com tal paciencia e resignação, que jamais escapou de seus labios a menor queixa contra as disposições da Providencia, e morreu como um verdadeiro christão depois de receber os santos sacramentos.

O seu enterro realizou-se hoje ás 4 1/2 h. da tarde, com grande acompanhamento.

Sobre o seu esquife viam-se varias corôas eom sentidas dedicatorias.

—Victimada por uma syncope cardiaca falleceu pelas 12 horas da noite de domingo ultimo nesta cidade, a joven Julieta da Rocha Freire, esposa do sr. Salvador da Rocha Freire e filha da sra. d. Julia Maria de Camargo, adjuncta do nosso Grupo Escolar.

A finada que contava apenas 20 annos de idade, era muito estimada nesta cidade, pelos seus dotes de espirito e coração, razão porque a sua morte foi muito sentida.

O seu sahimento funebre deu-se pelas 5 horas da tarde de segunda feira ultima com enorme acompanhamento.

Sobre o esquife viam-se grande numero de corôas com expressivas dedicatorias.

O revmo. P. Eugenio Pilloud, fez a encommendação do corpo, na residencia da finada, na igreja do Bom Jesus e no cemiterio.

A's extmas. familias enlutada nossos mais sinceros pezames.

Anniversarios

No dia 6 do corrente completou mais um anno de proveitosa existencia a veneranda e virtuosa senhora Irmã Maria Theodora, que, com inexcedivel zelo e superior criterio, por mais de 50 annos exerce o elevado cargo

de superiora do Collegio de N. S. da Patrocinio, conceituado estabelecimento de aprimorada educação e ensino, donde têm sabido milhares de donzellas piedosas e instruidas nas letrras e sciencias, e que no meio social vieram a ser excellentes mães de familia e os mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

Nossos sinceros e respeitosos parabens á boa e caridosa Irmã Maria Theodora, com os ma's ardentos votos que fazemos a Deus Nosso Senhor para que lhe prolongue a vida ainda por muitos annos.

Fez annos hontem a menina Anezia Ferreira de Godoy, filha do sr. Francisco Ferreira Alves.

—Faz annos hoje a menina Albertina, filha do sr. José Maria de Camargo, machinista da Estrada ds Ferro Sorocabana Railway.

—No dia 12, a peralta Donales, filha adoptiva da exma. familia Campos Botelho.

Nossos parabens.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractou seu casamento o distincto joven sr. David Sorio, filho do nosso amigo e assigante sr. Angelo Sorio, com a senhorita Virginia Botan, dilecta filha do sr. Antonio Botan.

Ao futuro casal desde já desejamos-lhe muitas felicidades.

ASYLO DE MENDICIDADE

Concorreram com esmolas durante o mez de Março: O sr. João Valente Barbas, 43 metros de chita.

A exma, esposa do sr. Domingos Fratini, uma toalha para a meza de communhão.

O sr. Benjamin Xavier, uma sacca de café.

Os srs. J. Moreira & Cia., de S. Paulo, uma peça de fazenda.

O sr. Francisco Paula Leite, uma sacca de café.

O sr. Domingos Franceschinelli, 15 litros de feijão.

O sr. Victorino Daldon, 1 1/2 alqueire de feijão.

Em nome dos pobres do asylo pedimos a Deus que recompense a todos estes beneficores.

PERDEU-SE na madrugada de domingo ultimo por occasião da procissão de Encontro, um broche de ouro. O seu dono diz que o perdeu no trecho comprehendido entre a Matriz e o largo do Carmo.

Quem o encontrou, si quizer, poderá entregar-o na casa n. 20 da rua do Patrocinio.

Balancete da receita e despezas da Sema Santa de 1915

	DEBITO	CREDITO
Suscrição e esmolas recebidas	1:873\$800	
Pago a orchestra e cantores		700\$000
« banda de musica		100\$000
« fogos		64\$000
« cera, 3 1/2 arrobas		192\$500
« luz electrica		80\$000
« Palmas e pintura do cyrio		21\$000
« teitio de caixinhas e doces para as mesmas		29\$500
« ao armador da igreja		150\$000
« a Federação		20\$000
« Aos coroinhas		20\$000
« Ao sachristão		16\$400
« Aos Padres		350\$000
« Eventuaes		130\$000
	1:873\$800	1:873\$800

Ytú, 7 de Abril de 1915

A COMMISSÃO

Luiz Gonzaga Novelli, Manoel Esteves Rodrigues, José Ruggieri, Joaquim Antonio da Silva e Bento Galvão de França

Nota: Os Revmos. srs. Padres desistiram da gratificação em favor da Parochia para occorrer ás despezas das festas do Congresso Eucharístico de S. Paulo.

Festa do Glorioso S. Benedito

Nos dias 15, 16, 17 e 18 de Abril

Dia 15, ás 7 1/2 horas da manhã, haverá missa resada e ás 7 horas da tarde se dará começo ao triduo em preparação à festa.

Dia 16, ás 7 horas da tarde triduo solemne. Dia 17 ás 7 horas da tarde triduo solemne e ás 8 da noite, retraits pelas ruas por onde deve passar a procissão.

Dia 18, ás 7 1/2 da manhã, missa com Com-munhão geral dos irmãos e mais feis. Nessa oca-sião será distribuída uma lembrança da festa. A's 10 horas, solemne missa cantada com orchestra. A's 5 1/2 horas, imponente procissão que percorre- ra' as ruas de Santa Cruz, S. Francisco e Santa Rita até a dos Collegios, e ainda a de Santa Cruz até à Igreja.

A' entrada occupará a tribuna sagrada um apreciado orador.

Convidam-se as irmandades e bem assim pede-se o maior numero possível de anjos e virgens para maior brilhantismo da festa.

—Todo o serviço de musicas está a cargo do M. José Victorio de Quadros e a ornamentação da Igreja a cargo do habil armador sr. José Xavier da Costa.

Pelos Festeiros— O SECRETARIO

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho di gestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 ab solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas. CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Comercio, 11

YTU



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar a todos que soffrem, porque conside-ro um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

800.000 VIDROS

Annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue ELIXIR de NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira.

Pensão Nossa Senhora de Lourdes

Sita á rua S. Clemente, 148, dirigida pelas Irmãs de Lourdes. Casa bem situada, tratamento de primeira ordem, vida em familia, almoço ás 11 horas, jantar ás 6 horas. Fecha-se a porta da entrada ás 9 horas da noite.

Missa e benção do SS. Sacramento todos os dias, (sem o menor constrangimento ás pensio-nistas.)

Solicitude das proprias religio- as em caso de perturbação de aude.

As mães, que tenham de per-mittir ás suas filhas moças a resi-dencia no Rio, por motivo de trabalhos e estudos, poderão, des-cansando o espirito e o coração materno, hospedar-as na Pensão Nossa Senhora de Lourdes.

Só se recebem senhoras, e pe-de-se que essas tragam uma a-presentação de pessoas concei-uadas.

Por 15\$000 Se com pra na officina do snr. Luiz Gazolla uma caixa de descarga au-thematica, que antes custava 20\$000.

E' occasião de aproveitar o modernismo em fóco.

Os fabricantes do Grande Depurativo do San- que ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phar- maceutico João da Silva Silveira, arizam- que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo motivo para o publico comprar-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

AO PUBLICO!

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezesao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitana, da Participa mais que vende os tijolos a 34000 as telhas a 50000 postas na obra dentro da cidade. Material bom

PÓ DE CAFÉ MARCA

CRUZEIRO

O melhor do Brazil

Vende-se em todas as boas casas de negocio RUA DO COMMERCIO, 32 A— YTU

Clark

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO CLARK Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 11

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LOVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

prompta encunadas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS, MITAI NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

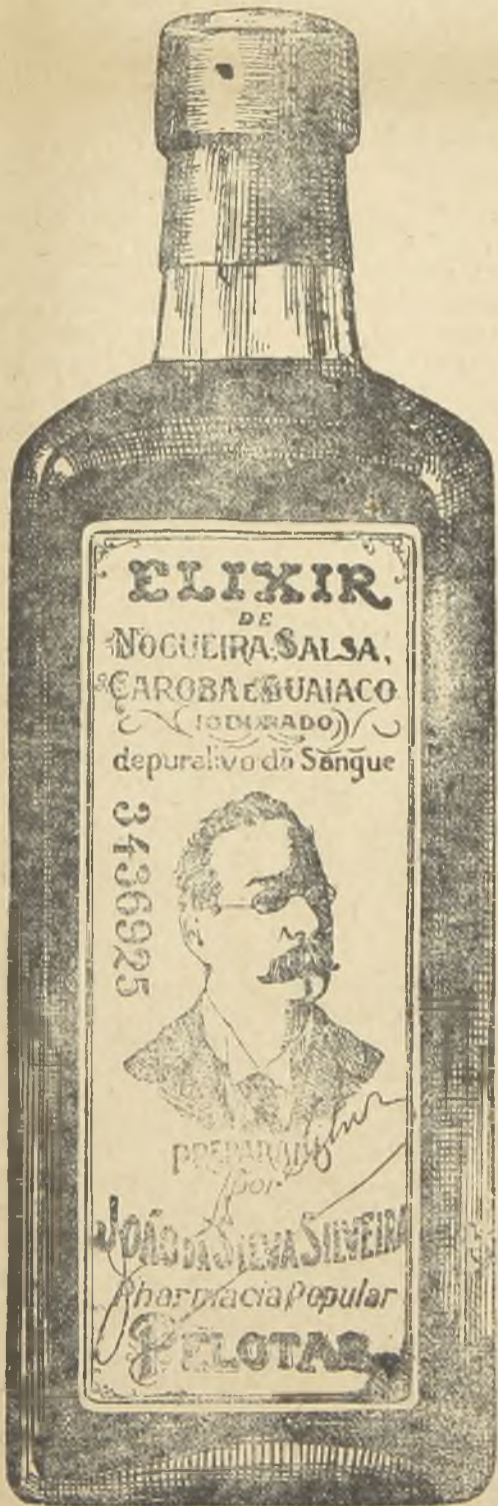
completo sortimento de cintos para senhoras e creança Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268— S, PAUL

Antonio de Souza Martins

Lombrigueira do pharmaceutico Silveira, especifico precios em todas as casas de familia.

Innumeras são as crianças salvas das lombrigas com o uso da "Lombrigueira", do pharmaceutico chimico Silveira

VENDESENAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE ELIXIR DE NOGUEIRA



Agencia Postal, Depósito geral e Casa filia Rua Conselheiro Saraiva

UNICO QUE CURA SYPHILIS

CASA MATRIZPELOTAS Riogrande do Sul CAIXAPOSTL. 148

Darthros no pescoço e faces! HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medica- mentos indicados para tal mole- stia, sendo todos de effectos nega- tivos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdude, podem fazer desta o uso que convier. Estado de Pernambuco — Gra- vatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Accepta-se annuncios para esta pagina e outros quaesquer trabalhos typographicos PROMPTIDÃO E MODICIDADE